

Relatório Anual de Atividades 2025



Instituto Modal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Wellington de Souza Evangelista
Diretor Presidente

Bruno Carvalho Castro Souza
Diretor de Governança
Diretor de Pesquisa e Inovação

Neilsen Seixas
Diretor de Negócios

Larissa Mendes
Diretora Jurídica
Presidente do Conselho de Administração

Revisões

Versão	Data	Alterações / Comentários	Revisor(es)
1.0.0	12/03/2026	Criação do documento.	Bruno Souza
1.0.0	30/04/2026	Aprovação pela Assembleia Geral Ordinária	Bruno Souza

Sumário

1. Apresentação.....	5
2. Histórico e Evolução Institucional.....	6
2.1. 2022: Transição para IA, foco estratégico e amadurecimento organizacional.....	6
2.2. 2023: Lançamento da Plataforma RUI.....	6
2.3. 2024: Consolidação operacional do RUI.....	7
2.4. 2025: Consolidação, expansão e novas possibilidades de PD&I.....	7
3. Visão Estratégica.....	8
3.1. Missão do Instituto Modal.....	8
3.2. Visão do Instituto Modal.....	8
3.3. Valores do Instituto Modal.....	9
3.4. Propósito do Instituto Modal.....	9
4. Atuação Institucional e Projetos em 2025.....	10
4.1. Desenvolvimento Institucional.....	10
4.2. Plataforma RUI: consolidação e expansão.....	10
4.3. Tecnologia ambiental, CNT, Infra S.A. e Programa MelhorAR.....	11
4.4. Produção de conhecimento e presença digital.....	11
4.5. Relacionamento Interinstitucional.....	12
4.6. Desafios, aprendizados e oportunidades.....	12
5. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I.....	14
5.1. Formalização da Política de PD&I.....	14
5.2. Comitê de PD&I e funções de NIT.....	15
5.3. Linhas temáticas prioritárias.....	15
5.4. Iniciativas e projetos de PD&I em 2025.....	16
5.5. Inteligência artificial, automação e produtividade.....	16
5.6. Desenvolvimento tecnológico aplicado ao transporte e à sustentabilidade ambiental..	17
5.7. Propriedade intelectual, ativos tecnológicos e transferência de tecnologia.....	17
5.8. Indicadores e resultados de PD&I.....	18
5.9. Riscos, aprendizados e limitações.....	19
5.10. Perspectivas de PD&I para 2026.....	19
6. Governança, Integridade e Compliance.....	20
6.1. Estrutura de Governança.....	20
6.2. Gestão institucional da Política de PD&I.....	20
6.3. Transparência e Prestação de Contas.....	21
6.4. Integridade, Compliance e Gestão de Riscos.....	21
6.5. ESG, Sustentabilidade e Responsabilidade Institucional.....	22
6.6. Gestão de Pessoas e Continuidade Operacional.....	22
6.7. Desafios de Governança para o Próximo Ciclo.....	23
7. Resultados Financeiros.....	24
7.1. Receita Operacional.....	24

7.2. Resultado do Exercício.....	24
7.3. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.....	25
7.4. Investimentos Estratégicos.....	25
7.5. Recursos Aplicados em PD&I.....	26
7.6. Indicadores Financeiros.....	26
7.7. Síntese da Situação Financeira.....	27
8. Perspectivas para 2026.....	28
9. Considerações Finais.....	29
10. Anexo 1: Balanço Patrimonial 2025.....	30
11. Anexo 2: DRE 2025.....	31
12. Anexo 3: Ata – Assembleia Geral Ordinária 2026.....	32

1. Apresentação

O ano de 2025 representou, para o Instituto Modal de Ciência, Tecnologia e Inovação, um período de consolidação estratégica, fortalecimento institucional e abertura de novas possibilidades. A frase que melhor sintetiza o exercício é: consolidar o que funciona e explorar novas possibilidades.


A plataforma RUI permaneceu como principal projeto do Instituto, ampliando sua adoção junto às seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil e confirmando a relevância de uma solução tecnológica voltada a um problema concreto do setor jurídico-institucional. Ao final do exercício, o Modal contava com cinco seccionais contratadas e outras três em processo de contratação.

Em paralelo, a aprovação da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I e a criação do Comitê de PD&I representaram marcos importantes para a organização da agenda de inovação do Instituto. Esses instrumentos fortalecem a atuação do Modal como ICT privada e criam bases mais claras para a gestão de projetos, ativos tecnológicos, propriedade intelectual, parcerias, indicadores e oportunidades de transferência de conhecimento.


O exercício também foi marcado por fortalecimento econômico-financeiro, com crescimento expressivo da receita, do superávit, do patrimônio líquido e dos ativos intangíveis. Esses resultados reforçam a capacidade do Instituto de sustentar sua operação principal e preparar novas frentes de atuação em tecnologia, dados, inteligência artificial, automação e sustentabilidade.

Este relatório registra os principais avanços, resultados, desafios e perspectivas do Instituto Modal em 2025, com foco na transparência institucional e na prestação de contas aos associados, parceiros, clientes e demais interessados.

Agradecemos aos colaboradores, associados, parceiros institucionais, clientes e organizações que caminharam conosco ao longo de 2025.



Wellington de Souza Evangelista
Diretor Presidente



Bruno Carvalho Castro Souza
Diretor de Governança
Diretor de Pesquisa e Inovação

2. Histórico e Evolução Institucional

O Instituto Modal de Ciência, Tecnologia e Inovação surgiu da convergência entre pesquisadores da área de informação e tecnologia e profissionais com ampla experiência no setor de transporte. Desde sua origem, a instituição buscou construir pontes entre conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e aplicação prática, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento econômico e social e a criação de soluções inovadoras para problemas concretos da sociedade, do setor produtivo e de instituições públicas e privadas.

2.1. 2022: Transição para IA, foco estratégico e amadurecimento organizacional

A partir de 2019, o Instituto Modal iniciou uma transição estratégica para a área de Inteligência Artificial. Esse movimento foi impulsionado tanto pelo perfil técnico de seus pesquisadores quanto pelas oportunidades identificadas em projetos de automação industrial, ciência de dados, gestão da informação e desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas.

Nos anos seguintes, o Modal consolidou experiências relevantes em inteligência artificial, automação, tecnologias educacionais, proteção de dados, governança da informação e desenvolvimento de plataformas digitais. Foram desenvolvidos projetos em áreas como automação industrial, eficiência energética, planejamento e controle da produção, capacitação profissional em LGPD, tecnologias educacionais e soluções white label para parceiros estratégicos.

Em 2021, o Instituto Modal obteve a qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, ampliando suas possibilidades de parceria, captação e atuação institucional. Em 2022, a organização passou por mudanças importantes em sua estrutura diretiva e concentrou seus esforços em iniciativas com maior aderência estratégica, priorizando projetos de maior potencial técnico, econômico e institucional.

Esse período foi fundamental para o amadurecimento do Instituto. A experiência acumulada em projetos de inteligência artificial, dados, automação, educação, proteção de dados e desenvolvimento de software criou as bases técnicas e institucionais para os ciclos seguintes.

2.2. 2023: Lançamento da Plataforma RUI

O ano de 2023 marcou uma nova etapa na trajetória do Instituto Modal, com o desenvolvimento e lançamento da plataforma RUI, solução voltada à identificação e cobrança de inscrições suplementares no âmbito da Ordem dos Advogados do Brasil.

O RUI representou um marco institucional por combinar inteligência artificial, análise de dados, automação de processos, conhecimento jurídico-institucional e modelo de serviço continuado.

A assinatura do primeiro contrato com a OAB-DF demonstrou a viabilidade da solução e abriu uma nova frente estratégica para o Instituto, com potencial de abrangência nacional e geração de receitas recorrentes.

Ao longo de 2023, o desenvolvimento da plataforma demandou parte expressiva dos esforços técnicos e institucionais do Modal, reposicionando a organização como parceira tecnológica especializada em soluções digitais de alta complexidade para setores específicos.

2.3. 2024: Consolidação operacional do RUI

Em 2024, o Instituto Modal concentrou seus esforços na consolidação operacional da plataforma RUI. O ano foi marcado por aperfeiçoamentos técnicos, fortalecimento das operações de suporte, amadurecimento da gestão de produto e prospecção de novas oportunidades comerciais junto às seccionais da OAB.

Também foi um período importante para o fortalecimento da estrutura interna do Instituto. O organograma institucional foi consolidado, novas políticas internas foram adotadas e as práticas de governança, compliance, transparência, gestão financeira e responsabilidade institucional foram aprimoradas.

O exercício de 2024 encerrou-se com uma estrutura institucional mais sólida, uma operação mais madura e diversas oportunidades abertas para o crescimento nos anos seguintes.

2.4. 2025: Consolidação, expansão e novas possibilidades de PD&I

Em 2025, o Instituto Modal avançou a partir das bases construídas nos anos anteriores. O RUI permaneceu como principal projeto institucional, ampliando sua adoção junto às seccionais da OAB e consolidando-se como plataforma estratégica para o Instituto.

O ano também marcou a formalização da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I e a criação do Comitê de PD&I, passos relevantes para estruturar a governança da inovação, organizar o portfólio de projetos e orientar a gestão de ativos tecnológicos, propriedade intelectual, parcerias e indicadores.

Com esses avanços, o Modal encerrou 2025 com uma operação mais robusta, melhor estrutura institucional para PD&I e novas possibilidades de atuação em inteligência artificial, automação, tecnologia ambiental e desenvolvimento de soluções digitais.

3. Visão Estratégica

A visão estratégica do Instituto Modal reflete seu compromisso com a transformação do conhecimento técnico e científico em soluções úteis, aplicáveis e capazes de gerar impacto positivo para organizações, setores produtivos, instituições públicas e privadas e a sociedade.

Ao longo dos últimos anos, o Instituto consolidou sua atuação como ICT privada sem fins lucrativos dedicada à pesquisa aplicada, ao desenvolvimento tecnológico, à inteligência artificial, à ciência de dados, à automação e às tecnologias digitais. A aprovação da Política de PD&I em 2025 reforçou esse posicionamento, ao estabelecer diretrizes institucionais para a geração, aplicação, proteção e transferência de conhecimento científico e tecnológico.

A estratégia do Modal parte da compreensão de que a inovação relevante não se limita à adoção de tecnologias emergentes. Inovar, para o Instituto, significa desenvolver soluções com fundamento técnico, viabilidade prática, sustentabilidade institucional e capacidade de gerar valor científico, tecnológico, econômico ou social.

Essa visão orienta tanto a evolução da plataforma RUI quanto a abertura de novas frentes em tecnologia ambiental, inteligência artificial aplicada, automação, produtividade, dados, governança, educação e transformação digital. O Instituto Modal busca atuar em problemas concretos, com soluções capazes de melhorar processos, apoiar decisões, ampliar capacidades institucionais, qualificar produtos e serviços e fortalecer organizações parceiras.

3.1. Missão do Instituto Modal

O Instituto Modal é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação – ICT, de natureza privada e sem fins lucrativos, que tem como missão desenvolver, aplicar e transferir conhecimento científico e tecnológico por meio de pesquisas, modelos, estudos, plataformas, sistemas, produtos, serviços e soluções inovadoras, especialmente baseadas em inteligência artificial, ciência de dados, automação e tecnologias digitais.

Sua atuação é voltada à promoção de novas soluções, novos negócios, melhoria de processos, desenvolvimento institucional, oportunidades de inovação e geração de impacto positivo nos setores público e privado, no setor produtivo e na sociedade.

3.2. Visão do Instituto Modal

Tornar-se referência nacional no desenvolvimento de soluções inovadoras baseadas em inteligência artificial, ciência de dados, automação e tecnologias digitais, com atuação aplicada em setores estratégicos como jurídico-institucional, transportes, logística, indústria, educação, gestão, governança, cadeias produtivas e transformação digital.

A inovação é compreendida como novidade útil, tecnicamente fundamentada e capaz de gerar melhoria concreta, eficiência, sustentabilidade, conhecimento aplicável, valor institucional e

impacto positivo para o mercado e a sociedade.

3.3. Valores do Instituto Modal

- **Inovação:** desenvolver soluções novas, úteis e aplicáveis, com foco em resultados concretos e impacto positivo.
- **Ética e Transparência:** atuar com integridade, clareza, responsabilidade e respeito às boas práticas de governança, proteção de dados, segurança da informação e prestação de contas.
- **Colaboração:** construir soluções de forma cooperativa, valorizando o diálogo com parceiros, clientes, pesquisadores, equipes técnicas, instituições públicas, organizações privadas e demais agentes do ecossistema de inovação.
- **Sustentabilidade:** orientar decisões e projetos a partir de critérios de responsabilidade ambiental, social, econômica e institucional, buscando soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável.
- **Excelência:** buscar qualidade técnica, consistência metodológica, eficiência operacional e melhoria contínua em todas as iniciativas.
- **Aplicação prática do conhecimento:** transformar pesquisa, dados, tecnologia e aprendizado institucional em soluções capazes de resolver problemas reais e gerar valor para a sociedade.

3.4. Propósito do Instituto Modal

Desenvolver e aplicar tecnologias, conhecimentos e soluções inovadoras que transformem organizações, fortaleçam setores estratégicos e gerem impacto positivo para a sociedade.

4. Atuação Institucional e Projetos em 2025

A atuação do Instituto Modal em 2025 concentrou-se em quatro frentes principais: expansão da plataforma RUI, estruturação institucional da agenda de PD&I, aproximação com a agenda de tecnologia ambiental no transporte e fortalecimento da presença pública por meio da produção de conhecimento.

As subseções a seguir apresentam essas frentes de forma objetiva, destacando sua relevância para a consolidação do Instituto e para a preparação de novas oportunidades nos próximos exercícios.

4.1. Desenvolvimento Institucional

Do ponto de vista institucional, 2025 foi um ano de estabilidade e continuidade. Não houve alterações na Diretoria, no Conselho de Administração, no Estatuto Social, no Regimento Interno ou no organograma. O modelo híbrido de trabalho foi mantido, assim como as práticas de governança e compliance desenvolvidas nos exercícios anteriores.

O principal avanço institucional do período foi a aprovação da Política de PD&I e a criação do Comitê de PD&I, tratados em seção própria deste relatório. Também houve o ingresso de novo associado ao Instituto Modal, ampliando sua base institucional sem alteração da estrutura de governança vigente.

4.2. Plataforma RUI: consolidação e expansão

A plataforma RUI permaneceu, em 2025, como o principal projeto do Instituto Modal. Desenvolvida para apoiar seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil na identificação e cobrança de inscrições suplementares, a solução consolidou-se como uma plataforma estratégica, combinando inteligência artificial, análise de dados, automação, governança da informação e conhecimento aplicado ao setor jurídico-institucional.

Ao longo do ano, o RUI ampliou significativamente sua adoção. O Instituto Modal encerrou o exercício com cinco seccionais contratadas e outras três em processo de contratação. Esse avanço demonstra a maturidade da solução, a relevância do problema enfrentado e a aderência do modelo desenvolvido às necessidades das seccionais da OAB.

A expansão do RUI também reforçou o relacionamento institucional do Modal com a Ordem dos Advogados do Brasil, tanto em âmbito seccional quanto no diálogo com o Conselho Federal. A plataforma deixou de ser apenas uma solução tecnológica em operação para se consolidar como uma frente estratégica de relacionamento, inovação e geração de valor institucional.

Do ponto de vista técnico, o ano foi dedicado à evolução incremental da plataforma, ao atendimento das demandas das seccionais, ao aprimoramento das rotinas operacionais e à consolidação dos processos necessários à sustentação de uma operação contínua e escalável. A

experiência acumulada ao longo do exercício contribuiu para o amadurecimento da gestão de produto, da priorização de demandas, da organização do backlog e da governança operacional da solução.

A consolidação do RUI em 2025 confirma a capacidade do Instituto Modal de desenvolver e sustentar soluções digitais complexas, com potencial de aplicação nacional, orientadas à resolução de problemas concretos e estruturadas em modelo de serviço continuado.

4.3. Tecnologia ambiental, CNT, Infra S.A. e Programa MelhorAR

Além da evolução do RUI, o Instituto Modal avançou em 2025 em uma frente exploratória relevante na área de tecnologia ambiental aplicada ao transporte. Essa atuação ocorreu a partir da aproximação com a Confederação Nacional do Transporte – CNT, no contexto da construção de proposta relacionada ao Programa MelhorAR, instituído pela Portaria nº 192/2025 do Ministério dos Transportes.

O Programa MelhorAR tem como objetivo contribuir para a redução das emissões de poluentes no transporte rodoviário de cargas e de passageiros. Nesse contexto, o Modal apoiou a construção de modelos e propostas voltadas ao desenvolvimento de solução tecnológica e modelo de atendimento aos transportadores rodoviários de carga, considerando as necessidades de sustentação, controle e aplicação da avaliação ambiental.

A contribuição do Instituto Modal envolveu análise e elaboração de modelos e planos de negócios, desenho de arquitetura tecnológica para uma plataforma de apoio à avaliação ambiental do transporte de carga e suporte às definições estratégicas da iniciativa. Essa atuação demonstrou a capacidade do Instituto de aplicar suas competências em tecnologia, dados, automação, modelagem de processos e arquitetura de sistemas a desafios de sustentabilidade ambiental, políticas públicas e modernização de setores estratégicos.

Embora essa frente ainda tenha caráter exploratório em 2025, sua relevância institucional é significativa. Ela aproxima o Modal de uma agenda estratégica relacionada à descarbonização, eficiência ambiental, conformidade regulatória e inovação tecnológica no setor de transporte, área historicamente conectada à origem e à trajetória institucional do Instituto.

4.4. Produção de conhecimento e presença digital

Em 2025, o Instituto Modal fortaleceu sua presença pública por meio do [Blog CT&I](#), consolidando-o como espaço de reflexão, difusão de conhecimento e posicionamento institucional sobre ciência, tecnologia e inovação.

Ao longo do ano, foram publicados dezenas de artigos abordando temas como inteligência artificial, ética, educação, sustentabilidade, automação, cidades inteligentes, ciência de dados, cibersegurança, políticas públicas, tecnologia assistiva, indústria 4.0, transformação digital, mudanças climáticas, neurotecnologia, robótica, aprendizagem e inovação científica.

Essa produção contribuiu para ampliar a visibilidade institucional do Modal e reforçar sua identidade como organização orientada à aplicação prática do conhecimento. O Blog CT&I também passou a cumprir papel relevante na comunicação das áreas de interesse do Instituto, funcionando como vitrine de temas estratégicos e como instrumento de aproximação com parceiros, pesquisadores, organizações públicas e privadas e demais agentes do ecossistema de inovação.

A diversidade temática das publicações refletiu a amplitude da atuação do Modal e sua capacidade de dialogar com desafios contemporâneos em diferentes setores. Ao mesmo tempo, os textos publicados mantiveram coerência com as linhas prioritárias definidas na Política de PD&I, especialmente nas áreas de inteligência artificial, ciência de dados, automação, tecnologias digitais, educação, sustentabilidade, governança e transformação digital.

4.5. Relacionamento Interinstitucional

O relacionamento interinstitucional do Instituto Modal permaneceu como elemento central de sua atuação em 2025. A natureza dos projetos desenvolvidos pelo Instituto exige articulação constante com organizações públicas, privadas, entidades representativas, parceiros tecnológicos e instituições setoriais.

A Ordem dos Advogados do Brasil permaneceu como principal eixo de relacionamento institucional do Modal em razão da expansão da plataforma RUI. O diálogo com seccionais de diferentes unidades da federação e com o Conselho Federal da OAB fortaleceu a presença do Instituto no setor jurídico-institucional e ampliou as possibilidades de desenvolvimento da plataforma em escala nacional.

A relação com a Confederação Nacional do Transporte – CNT também ganhou relevância no exercício, especialmente em função das discussões relacionadas ao Programa MelhorAR e à construção de modelos tecnológicos, operacionais e institucionais voltados à avaliação ambiental do transporte rodoviário de cargas.

Além disso, o Instituto manteve relacionamentos estratégicos com parceiros como Brasal, EVO e Infra S.A., preservando canais de diálogo e cooperação em áreas relacionadas a tecnologia, inovação, dados, desenvolvimento de soluções e aplicação prática do conhecimento técnico.

Esses relacionamentos demonstram a capacidade do Modal de transitar entre diferentes setores, conectando competências tecnológicas a demandas institucionais concretas. Também reforçam a importância da cooperação como elemento estruturante da atuação do Instituto, em consonância com sua natureza de ICT privada e com as diretrizes estabelecidas na Política de PD&I.

4.6. Desafios, aprendizados e oportunidades

O exercício de 2025 trouxe importantes aprendizados para o Instituto Modal. O principal desafio permaneceu associado à gestão de uma plataforma em expansão, com demandas

contínuas de operação, evolução técnica, relacionamento institucional e suporte a diferentes seccionais da OAB.

A ampliação do RUI exigiu maior maturidade na priorização de demandas, na organização de entregas, na gestão de expectativas e na sustentação de uma operação com potencial de crescimento nacional. Esse processo reforçou a importância de aperfeiçoar continuamente os mecanismos de gestão de produto, governança técnica, documentação, suporte, comunicação com parceiros e planejamento de médio prazo.

Outro aprendizado relevante esteve relacionado ao uso aplicado de inteligência artificial em atividades técnicas e organizacionais. Os experimentos realizados ao longo do ano demonstraram ganhos expressivos de produtividade, assertividade e capacidade de inovação, especialmente em codificação de software, automação de processos, criação de modelos de negócios e apoio à tomada de decisão. Esses resultados indicam uma oportunidade concreta para o desenvolvimento de uma linha formal de pesquisa e aplicação em 2026.

A frente de tecnologia ambiental também abriu novas perspectivas. A aproximação com a CNT e as discussões relacionadas ao Programa MelhorAR demonstraram que as competências acumuladas pelo Modal podem ser aplicadas a desafios regulatórios, ambientais e setoriais de grande relevância. Essa possibilidade amplia o campo de atuação do Instituto e reforça sua capacidade de contribuir para políticas públicas e soluções tecnológicas orientadas à sustentabilidade.

Ao final de 2025, o Instituto Modal encontrava-se em posição de continuidade e preparação. O RUI consolidou-se como plataforma estratégica, a Política de PD&I criou novas bases institucionais para inovação, os relacionamentos interinstitucionais permaneceram ativos e novas frentes tecnológicas começaram a se desenhar. Esses elementos constituem uma base sólida para o aprofundamento das atividades de PD&I e para a ampliação do impacto institucional nos anos seguintes.

5. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I

O ano de 2025 marcou uma etapa importante na institucionalização das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I do Instituto Modal. A aprovação da Política de PD&I pelo Conselho de Administração estabeleceu uma base formal para organizar, acompanhar e aprimorar as iniciativas de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, inovação, transferência de conhecimento, proteção de ativos intelectuais e aplicação prática de soluções tecnológicas.

A partir dessa política, o Instituto Modal passou a contar com diretrizes mais claras para estruturar suas atividades de PD&I, avaliar projetos, formalizar parcerias, acompanhar resultados, gerir riscos, proteger propriedade intelectual e orientar oportunidades de transferência de tecnologia. A política também reforçou a identidade do Modal como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação – ICT privada, sem fins lucrativos, dedicada ao desenvolvimento de soluções baseadas em conhecimento técnico, inteligência artificial, ciência de dados, automação e tecnologias digitais.

Em 2025, as atividades de PD&I estiveram diretamente relacionadas à evolução tecnológica da plataforma RUI, aos estudos em tecnologia ambiental aplicados ao transporte, aos experimentos com inteligência artificial para produtividade e automação e à produção de conhecimento por meio do Blog CT&I. Ainda que o ano tenha sido de implantação inicial da nova governança de inovação, os avanços realizados criaram uma base concreta para o fortalecimento do portfólio de PD&I nos exercícios seguintes.

5.1. Formalização da Política de PD&I

A aprovação da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I representou um dos principais marcos institucionais do Instituto Modal em 2025. O documento estabelece as diretrizes que orientam a atuação do Instituto na organização, execução, acompanhamento e aprimoramento das atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação, transferência de conhecimento e aplicação prática de soluções tecnológicas.

A política define que as atividades de PD&I devem gerar, aplicar, proteger e transferir conhecimento científico e tecnológico, com foco no desenvolvimento de produtos, serviços, processos, plataformas, métodos, modelos, sistemas e soluções inovadoras. Também estabelece princípios como ética, integridade, excelência técnica, transparência, responsabilidade, colaboração, proteção da propriedade intelectual, sustentabilidade, segurança da informação, proteção de dados e compromisso com a aplicação prática dos resultados.

A formalização da política também trouxe maior clareza quanto às áreas prioritárias de atuação do Modal. Entre elas, destacam-se inteligência artificial, ciência de dados, automação, tecnologias digitais, sistemas de informação, integração de dados, análise preditiva, visão computacional, processamento de linguagem natural, Internet das Coisas – IoT, tecnologias educacionais, segurança da informação, governança de dados e tecnologias correlatas.

Do ponto de vista institucional, a Política de PD&I consolida um novo patamar de governança da inovação no Instituto Modal. Ela não apenas orienta projetos futuros, mas também estabelece critérios para análise de iniciativas, cooperação institucional, inovação aberta, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, uso de infraestrutura, capacitação, indicadores, riscos e prestação de contas.

5.2. Comitê de PD&I e funções de NIT

A Política de PD&I formalizou a criação do Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Comitê de PD&I, instância técnico-institucional responsável por apoiar a gestão da política de inovação do Instituto Modal, avaliar propostas de projetos, acompanhar iniciativas estratégicas e emitir manifestações técnicas sobre temas relacionados à pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, parcerias e empreendedorismo inovador.

Para fins de organização interna e alinhamento às diretrizes do marco legal de ciência, tecnologia e inovação, o Comitê de PD&I exercerá, no âmbito do Instituto Modal, funções correspondentes ao Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT. Essa definição fortalece a capacidade institucional do Modal de gerir sua política de inovação, proteger criações desenvolvidas ou apoiadas pela instituição, avaliar resultados de projetos de PD&I, manifestar-se sobre divulgação, licenciamento, cessão, compartilhamento ou exploração de ativos intelectuais e recomendar estratégias de transferência de tecnologia.

Em 2025, a criação do Comitê representou o início de uma nova etapa de organização da governança de PD&I. Sua implementação deverá ser progressivamente amadurecida nos exercícios seguintes, com maior formalização de fluxos de submissão, avaliação e acompanhamento de projetos, bem como com a consolidação de registros, indicadores e recomendações técnicas.

5.3. Linhas temáticas prioritárias

As linhas temáticas prioritárias de PD&I do Instituto Modal estão relacionadas às competências acumuladas pela instituição e às oportunidades de aplicação prática de conhecimento científico e tecnológico em setores estratégicos.

Em 2025, as principais linhas mobilizadas ou exploradas foram:

- inteligência artificial aplicada;
- ciência de dados e análise de informações;
- automação de processos;
- desenvolvimento de plataformas digitais;
- sistemas de apoio à decisão;
- governança e integração de dados;
- tecnologia ambiental aplicada ao transporte;

- transformação digital de organizações públicas, privadas e setoriais;
- produção e difusão de conhecimento em ciência, tecnologia e inovação.

Essas linhas dialogam diretamente com a trajetória do Instituto Modal e com as diretrizes da Política de PD&I. Também refletem o esforço de aproximar conhecimento técnico, aplicação prática e solução de problemas concretos, preservando a flexibilidade necessária para incorporar novas frentes de pesquisa e desenvolvimento conforme a evolução das demandas institucionais, tecnológicas e sociais.

5.4. Iniciativas e projetos de PD&I em 2025

As principais iniciativas desenvolvidas ou exploradas em 2025 podem ser compreendidas à luz das diretrizes da Política de PD&I. Em vez de constituírem frentes isoladas, elas passaram a compor uma agenda institucional mais organizada de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, inovação e produção de conhecimento.

Iniciativa	Enquadramento em PD&I
Plataforma RUI	Desenvolvimento tecnológico contínuo, automação, integração de dados, análise de informações e evolução de plataforma digital proprietária
Programa MelhorAR / tecnologia ambiental	Estudos aplicados, modelagem institucional, arquitetura tecnológica e aplicação de dados e automação a desafios regulatórios e ambientais
IA aplicada à produtividade	Experimentação empírica com inteligência artificial para automação de tarefas, codificação, apoio à decisão e desenvolvimento de soluções digitais
Blog CT&I	Produção e difusão de conhecimento em temas alinhados às linhas prioritárias de PD&I

Esse enquadramento permite tratar as iniciativas de 2025 não apenas como atividades operacionais, mas como componentes de um portfólio em formação, sujeito a acompanhamento, avaliação de resultados, gestão de riscos, proteção de ativos e eventual transferência de conhecimento ou tecnologia.

5.5. Inteligência artificial, automação e produtividade

Uma das frentes mais relevantes de PD&I em 2025 foi a exploração prática do uso de inteligência artificial para desenvolvimento tecnológico, automação de tarefas e aumento de produtividade em atividades técnicas e organizacionais.

Ao longo do exercício, o Instituto Modal realizou experimentos empíricos com ferramentas de IA aplicadas a diferentes etapas de trabalho, incluindo codificação de software, estruturação de

modelos de negócios, automação de processos, análise de informações, geração de documentos, apoio à tomada de decisão e desenho de soluções digitais.

Esses experimentos demonstraram ganhos significativos de produtividade, assertividade e inovação. Mais do que validar uma tendência já observada no mercado, a experiência permitiu ao Modal avaliar, em sua própria prática institucional, como ferramentas de IA podem ampliar a capacidade técnica de equipes, acelerar ciclos de desenvolvimento, qualificar entregas, reduzir esforços repetitivos e apoiar a concepção de soluções mais robustas.

Essa frente tem especial relevância porque conecta diretamente a experiência operacional do Instituto com uma possível agenda formal de pesquisa aplicada. A partir dos resultados observados em 2025, o Modal passa a reunir condições para estruturar, em 2026, uma linha de pesquisa sobre inteligência artificial aplicada à produtividade, automação e desenvolvimento tecnológico.

5.6. Desenvolvimento tecnológico aplicado ao transporte e à sustentabilidade ambiental

A atuação relacionada ao Programa MelhorAR demonstrou a possibilidade de aplicar as competências do Instituto Modal em tecnologia, dados, automação e modelagem de sistemas a desafios ambientais e regulatórios de grande relevância.

No contexto da aproximação com a CNT e da construção de proposta para a Infra S.A., o Modal contribuiu para a concepção de solução e modelo de atendimento aos transportadores rodoviários de carga, considerando o cumprimento das diretrizes do Programa MelhorAR e a necessidade de estrutura tecnológica para sustentação, controle e aplicação da avaliação ambiental.

Essa frente envolveu análise de modelos institucionais e de negócios, desenho de arquitetura tecnológica, avaliação de fluxos operacionais e apoio às definições estratégicas do programa. A contribuição do Instituto demonstrou aderência às suas competências históricas em transporte, dados, sistemas de informação e desenvolvimento tecnológico aplicado.

Embora ainda em estágio exploratório, essa iniciativa abriu caminho para novas possibilidades de atuação em tecnologia ambiental, conformidade regulatória, redução de emissões, avaliação de desempenho ambiental e apoio tecnológico a políticas públicas e programas setoriais.

5.7. Propriedade intelectual, ativos tecnológicos e transferência de tecnologia

A aprovação da Política de PD&I estabeleceu novas diretrizes para a identificação, proteção, gestão, valorização e transferência de ativos intelectuais gerados ou apoiados pelo Instituto Modal.

Em 2025, esse avanço teve caráter principalmente institucional e estruturante. A política

passou a reconhecer como ativos de interesse institucional criações, métodos, processos, softwares, bases de dados, modelos, algoritmos, marcas, documentos técnicos, know-how e demais resultados decorrentes de atividades de PD&I realizadas com recursos, equipe, infraestrutura, informações ou tempo de trabalho do Instituto.

No exercício, não foram registrados marcos específicos de licenciamento, cessão ou transferência formal de tecnologia a serem destacados neste relatório. Ainda assim, a formalização das diretrizes cria as condições para que, nos próximos anos, os resultados dos projetos sejam avaliados de forma mais sistemática quanto ao potencial de proteção intelectual, exploração econômica, disponibilização aberta, uso interno, licenciamento, desenvolvimento conjunto ou transferência de tecnologia.

Essa organização será especialmente relevante para iniciativas como a evolução do RUI, novas soluções de automação, modelos de inteligência artificial, metodologias, arquiteturas tecnológicas e ferramentas desenvolvidas ou apoiadas pelo Instituto.

5.8. Indicadores e resultados de PD&I

Considerando que 2025 foi o primeiro ano de formalização da Política de PD&I, os indicadores consolidados neste relatório têm caráter inicial e deverão ser aprimorados nos exercícios seguintes.

Indicador	Resultado em 2025
Política institucional de PD&I	Política aprovada pelo Conselho de Administração
Comitê de PD&I/NIT	Comitê criado, com composição e rotinas de funcionamento em consolidação
Principal plataforma tecnológica em evolução	RUI
Seccionais contratadas no RUI	5
Seccionais em processo de contratação	3
Frentes exploratórias de PD&I	IA aplicada à produtividade; tecnologia ambiental aplicada ao transporte; automação e desenvolvimento tecnológico
Produção editorial CT&I	Dezenas de artigos publicados no Blog CT&I
Propriedade intelectual	Diretrizes formalizadas pela Política de PD&I
Transferência de tecnologia	Diretrizes formalizadas; sem operação específica destacada no exercício
Capacitações formais em PD&I	Não houve registro relevante no exercício
Perspectivas para novas linhas de pesquisa	IA aplicada à produtividade, automação e desenvolvimento tecnológico

Esses indicadores demonstram que o ano foi mais relevante pela estruturação da governança de inovação e pela consolidação de frentes estratégicas do que pela existência de um portfólio formalmente maduro de projetos de PD&I. A partir de 2026, espera-se que os indicadores sejam progressivamente ampliados, com melhor registro de projetos, entregas, resultados, ativos tecnológicos, riscos, recursos aplicados e oportunidades de transferência de tecnologia.

5.9. Riscos, aprendizados e limitações

A institucionalização da Política de PD&I em 2025 também evidenciou desafios importantes para o amadurecimento da governança da inovação no Instituto Modal.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se a consolidação de fluxos formais de submissão, avaliação, aprovação, acompanhamento e encerramento de iniciativas de PD&I; o aprimoramento dos indicadores institucionais; a estruturação da gestão de propriedade intelectual e transferência de tecnologia; e o fortalecimento das ações de capacitação vinculadas à inovação.

Embora a Política de PD&I já estabeleça diretrizes e mecanismos de governança, sua implementação prática dependerá da criação de rotinas institucionais consistentes, registros adequados e maior integração entre Diretoria, Comitê de PD&I, áreas técnicas, jurídicas, administrativas e financeiras. Para os exercícios seguintes, será importante avançar na consolidação de indicadores de cronograma, entregas, produção técnica, desenvolvimento de protótipos, registros de propriedade intelectual, parcerias, recursos aplicados, impactos gerados e riscos identificados.

Por fim, a própria expansão do RUI e a abertura de novas frentes tecnológicas exigem equilíbrio entre operação, inovação e capacidade institucional. A gestão desse equilíbrio será fundamental para que o Instituto mantenha a qualidade de suas entregas, preserve sua sustentabilidade financeira e amplie seu impacto em PD&I.

5.10. Perspectivas de PD&I para 2026

A partir da estrutura criada em 2025, o principal encaminhamento para 2026 será transformar as diretrizes da Política de PD&I em rotinas efetivas de governança, com funcionamento regular do Comitê, fluxos de submissão e acompanhamento de projetos, indicadores mais completos, inventário de ativos tecnológicos e maior integração entre planejamento técnico, financeiro e institucional.

6. Governança, Integridade e Compliance

Em 2025, o Instituto Modal manteve uma estrutura de governança estável, com continuidade da Diretoria, do Conselho de Administração, do Estatuto Social, do Regimento Interno e do organograma institucional. Essa estabilidade permitiu a preservação das práticas de gestão, transparência, integridade e compliance desenvolvidas nos exercícios anteriores, ao mesmo tempo em que criou condições para a formalização de novos instrumentos de governança da inovação.

O principal avanço institucional do ano foi a aprovação da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I e a criação do Comitê de PD&I, que passou a integrar a estrutura de governança técnico-institucional do Modal. Com isso, o Instituto fortaleceu sua capacidade de organizar, avaliar, acompanhar e aprimorar iniciativas de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, inovação, propriedade intelectual, transferência de conhecimento e cooperação institucional.

A governança em 2025, portanto, foi marcada por continuidade e qualificação. Não houve mudanças estruturais relevantes, mas houve aprimoramento do arcabouço institucional necessário para sustentar o crescimento do RUI, a ampliação das atividades de PD&I e a preparação de novas frentes tecnológicas para os exercícios seguintes.

6.1. Estrutura de Governança

A estrutura de governança do Instituto Modal permaneceu estável ao longo de 2025. Não houve alterações na composição da Diretoria, do Conselho de Administração, do Estatuto Social, do Regimento Interno ou do organograma institucional.

Essa continuidade contribuiu para manter a coerência das decisões estratégicas, a estabilidade das rotinas administrativas e a preservação dos mecanismos de controle e prestação de contas. A manutenção da estrutura também permitiu que a Diretoria e o Conselho concentrassem esforços na evolução dos projetos prioritários, especialmente a plataforma RUI, e na formalização da agenda de PD&I.

O ingresso de novo associado ao Instituto Modal ampliou a base institucional da organização, sem alteração da estrutura de governança vigente. Esse movimento reforça a continuidade do amadurecimento institucional, preservando a estabilidade necessária para a execução dos projetos em andamento e para a preparação de novas iniciativas.

6.2. Gestão institucional da Política de PD&I

A aprovação da Política de PD&I representou o principal avanço de governança em 2025. O documento definiu responsabilidades para o Conselho de Administração, a Diretoria, o Comitê de PD&I e as áreas técnicas, administrativas, financeiras e jurídicas envolvidas nas iniciativas de inovação.

Com a criação do Comitê de PD&I, o Instituto passou a contar com uma instância técnico-institucional para apoiar a avaliação de projetos, o acompanhamento de iniciativas estratégicas, a gestão de ativos intelectuais e a análise de oportunidades de transferência de tecnologia.

Em 2025, essa estrutura esteve em fase inicial de implementação. Seu amadurecimento dependerá, nos próximos exercícios, da consolidação de fluxos de submissão, registros formais, indicadores, inventários de ativos tecnológicos, rotinas de acompanhamento e mecanismos de avaliação de riscos.

6.3. Transparência e Prestação de Contas

O Instituto Modal manteve, em 2025, seu compromisso com a transparência institucional e a prestação de contas. A elaboração e publicação do relatório anual de atividades seguem como instrumentos centrais para registro dos principais acontecimentos, resultados, desafios, aprendizados e perspectivas da instituição.

A partir da Política de PD&I, o relatório anual passa também a cumprir papel específico na consolidação das informações sobre pesquisa, desenvolvimento e inovação. Esse avanço fortalece a prestação de contas sobre projetos, ações, resultados, indicadores, ativos de propriedade intelectual, parcerias, recursos aplicados, capacitações, riscos, oportunidades de transferência de tecnologia e perspectivas para o exercício seguinte.

A transparência institucional também se expressou na manutenção dos demonstrativos contábeis e financeiros como anexos do relatório anual, permitindo que associados, parceiros, clientes e demais interessados tenham acesso a informações relevantes sobre a situação financeira, patrimonial e operacional do Instituto.

A continuidade dessa prática reforça o compromisso do Modal com governança responsável, clareza na comunicação institucional e prestação de contas compatível com sua natureza de ICT privada sem fins lucrativos.

6.4. Integridade, Compliance e Gestão de Riscos

As práticas de integridade e compliance desenvolvidas nos anos anteriores foram mantidas em 2025, sem alterações estruturais relevantes. O Instituto seguiu orientando sua atuação por princípios de ética, responsabilidade, conformidade legal, segurança da informação, proteção de dados, governança financeira e respeito aos compromissos assumidos com parceiros, clientes e demais partes interessadas.

A expansão da plataforma RUI e a abertura de novas frentes de PD&I reforçaram a importância da gestão de riscos técnicos, operacionais, contratuais, institucionais, reputacionais, financeiros, regulatórios, de propriedade intelectual, segurança da informação e proteção de dados.

Nesse contexto, a Política de PD&I trouxe contribuição relevante ao explicitar que os projetos e

iniciativas de inovação deverão ser acompanhados de forma proporcional à sua natureza, complexidade, risco, fonte de financiamento, estágio de desenvolvimento e relevância estratégica. A política prevê mecanismos como planos de trabalho, relatórios técnicos, reuniões de acompanhamento, indicadores de desempenho, registros de entregas, controles financeiros, pareceres técnicos, avaliações de risco e prestação de contas.

Embora esses instrumentos ainda demandem amadurecimento progressivo, sua formalização representa avanço importante para a governança institucional. A partir de 2026, a expectativa é que a gestão de riscos em PD&I seja integrada de forma mais sistemática ao acompanhamento dos projetos, especialmente nas iniciativas que envolvam novas tecnologias, parceiros estratégicos, dados sensíveis, propriedade intelectual, obrigações contratuais ou oportunidades de fomento.

6.5. ESG, Sustentabilidade e Responsabilidade Institucional

Em 2025, o Instituto Modal manteve os compromissos de responsabilidade institucional, sustentabilidade e governança estabelecidos nos exercícios anteriores. Não houve alterações significativas na agenda ESG, mas houve continuidade das práticas já incorporadas à rotina institucional.

A atuação relacionada ao Programa MelhorAR também reforçou a conexão entre as competências tecnológicas do Instituto e desafios ambientais relevantes, especialmente no contexto da redução de emissões de poluentes no transporte rodoviário de cargas e de passageiros. Embora essa frente ainda tenha caráter exploratório em 2025, ela sinaliza uma possibilidade concreta de aplicação das capacidades do Modal em iniciativas com potencial de impacto ambiental e contribuição para políticas públicas.

A sustentabilidade, no contexto do Instituto Modal, também deve ser compreendida em sua dimensão institucional e econômica. A consolidação do RUI, a estruturação da Política de PD&I e a busca de novas frentes tecnológicas contribuem para fortalecer a sustentabilidade de longo prazo da organização, ampliando sua capacidade de gerar valor, desenvolver soluções aplicadas e manter sua atuação como ICT privada sem fins lucrativos.

6.6. Gestão de Pessoas e Continuidade Operacional

O modelo híbrido de trabalho foi mantido em 2025, preservando a combinação entre flexibilidade operacional, interações presenciais e continuidade das atividades técnicas e administrativas. Não houve mudanças relevantes no escritório, na rotina institucional ou na estrutura organizacional.

A equipe acumulou aprendizados práticos importantes ao longo do exercício, especialmente no desenvolvimento e sustentação da plataforma RUI e na experimentação de ferramentas de inteligência artificial aplicadas a atividades técnicas e organizacionais.

As iniciativas internas de capacitação e desenvolvimento profissional permaneceram como

ponto de atenção para os próximos anos, sobretudo diante das novas diretrizes da Política de PD&I, que reconhecem a capacitação para inovação como elemento relevante para o fortalecimento das competências técnicas, científicas, tecnológicas e gerenciais da equipe.

A continuidade operacional do Instituto em 2025 demonstrou capacidade de sustentação dos projetos prioritários, especialmente do RUI, e de preparação para novas frentes institucionais, mesmo em um contexto de forte concentração de esforços em sua principal plataforma tecnológica.

6.7. Desafios de Governança para o Próximo Ciclo

O principal desafio de governança para o próximo ciclo será transformar os instrumentos aprovados em 2025 em rotinas institucionais plenamente consolidadas. A Política de PD&I criou uma base robusta, mas sua efetividade dependerá da implementação gradual de procedimentos, registros, indicadores, fluxos de análise e acompanhamento de projetos.

Entre os pontos de atenção para os próximos exercícios, destacam-se:

- consolidação do funcionamento do Comitê de PD&I;
- formalização dos fluxos de submissão, avaliação e acompanhamento de iniciativas;
- aprimoramento dos indicadores de PD&I;
- organização de inventários de ativos tecnológicos e propriedade intelectual;
- integração entre planejamento financeiro e orçamento anual de PD&I;
- fortalecimento de práticas de gestão de riscos em projetos tecnológicos;
- retomada ou atualização das iniciativas de capacitação interna;
- equilíbrio entre operação, inovação e sustentabilidade institucional.

Assim, a governança do Instituto Modal em 2025 pode ser compreendida como um movimento de continuidade com qualificação. A organização preservou sua estabilidade institucional, manteve práticas de integridade e transparência e, ao mesmo tempo, incorporou novos mecanismos para sustentar sua atuação como ICT orientada à pesquisa aplicada, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

7. Resultados Financeiros

O exercício de 2025 apresentou crescimento expressivo nas receitas, no resultado operacional, no superávit do exercício, no ativo total e no patrimônio líquido do Instituto Modal. Os demonstrativos contábeis indicam um ano de fortalecimento econômico-financeiro, em linha com a consolidação da plataforma RUI como principal projeto institucional e com a ampliação das atividades operacionais do Instituto.

A Receita Operacional Bruta passou de R\$ 1.656.755 em 2024 para R\$ 3.034.063 em 2025, representando crescimento aproximado de 83,1%. A Receita Operacional Líquida passou de R\$ 1.577.017 para R\$ 2.882.502, crescimento aproximado de 82,8%. O superávit apurado no exercício foi de R\$ 691.519, frente a R\$ 247.623 em 2024, o que representa aumento aproximado de 179,3%.

Do ponto de vista patrimonial, o ativo total passou de R\$ 3.143.082 em 2024 para R\$ 5.566.050 em 2025. O patrimônio líquido social passou de R\$ 505.575 para R\$ 1.197.094, refletindo o superávit acumulado no exercício e o fortalecimento da posição patrimonial do Instituto.

Esses resultados devem ser interpretados no contexto de um ano marcado pela expansão da plataforma RUI, pela formalização da Política de PD&I e pela continuidade dos investimentos em ativos intangíveis, especialmente em plataformas proprietárias. O intangível registrado passou de R\$ 3.445.360 em 2024 para R\$ 6.605.989 em 2025, evidenciando a relevância dos ativos tecnológicos na composição patrimonial do Instituto Modal.

7.1. Receita Operacional

Em 2025, a Receita Operacional Bruta do Instituto Modal foi de R\$ 3.034.063, contra R\$ 1.656.755 no exercício anterior. A Receita Operacional Líquida, após deduções tributárias, alcançou R\$ 2.882.502, contra R\$ 1.577.017 em 2024.

Esse crescimento reflete a ampliação da atividade operacional do Instituto, especialmente em razão da consolidação e expansão da plataforma RUI, que permaneceu como principal projeto institucional em 2025.

As receitas da atividade sem restrição corresponderam à quase totalidade da receita operacional, somando R\$ 3.031.225. Também foram registradas receitas de contribuições e doações voluntárias no valor de R\$ 2.838. As deduções sobre vendas e serviços somaram R\$ 151.561.

7.2. Resultado do Exercício

O Resultado Operacional de 2025 foi de R\$ 1.670.090, frente a R\$ 744.236 em 2024, demonstrando crescimento expressivo da capacidade operacional do Instituto Modal. Após o reconhecimento de outras receitas e despesas operacionais, especialmente despesas com

depreciação e amortização, o exercício encerrou com superávit de R\$ 691.519.

O superávit de 2025 foi significativamente superior ao registrado em 2024, quando o resultado apurado foi de R\$ 247.623. A margem de superávit sobre a Receita Operacional Líquida passou de aproximadamente 15,7% em 2024 para aproximadamente 24,0% em 2025.

Esse desempenho indica que o crescimento das receitas foi acompanhado pela preservação da capacidade de geração de resultado, apesar do aumento de custos e despesas operacionais e da elevação das despesas de amortização vinculadas aos ativos intangíveis.

7.3. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

O Ativo Total do Instituto Modal alcançou R\$ 5.566.050 ao final de 2025, contra R\$ 3.143.082 em 2024. O Ativo Circulante passou de R\$ 244.307 para R\$ 508.078, enquanto o Ativo Permanente passou de R\$ 2.848.775 para R\$ 5.057.972.

O crescimento do ativo foi impulsionado principalmente pelo aumento dos ativos intangíveis, especialmente plataformas proprietárias, que passaram de R\$ 3.421.860 para R\$ 6.582.490 antes da amortização acumulada. Esse dado reforça a natureza tecnológica da atuação do Instituto Modal e a centralidade dos ativos digitais em sua estrutura patrimonial.

O Passivo Circulante passou de R\$ 2.637.507 em 2024 para R\$ 4.368.956 em 2025. O principal componente permaneceu em obrigações com terceiros, que passaram de R\$ 2.516.550 para R\$ 4.085.607.

O Patrimônio Líquido Social alcançou R\$ 1.197.094 em 2025, contra R\$ 505.575 em 2024, refletindo o superávit do exercício e o fortalecimento patrimonial da instituição.

7.4. Investimentos Estratégicos

Os demonstrativos de 2025 evidenciam a continuidade dos investimentos estratégicos em ativos tecnológicos. O Intangível do Instituto Modal passou de R\$ 3.445.360 em 2024 para R\$ 6.605.989 em 2025, com destaque para plataformas proprietárias, que atingiram R\$ 6.582.490.

Esse crescimento é coerente com a estratégia institucional do período, marcada pela evolução da plataforma RUI, pela ampliação da operação junto às seccionais da OAB e pela estruturação de novas possibilidades de PD&I.

Também houve crescimento do ativo imobilizado, que passou de R\$ 44.795 para R\$ 72.352, indicando ampliação moderada de bens em operação.

As despesas com tecnologia da informação e telecomunicações também aumentaram de forma relevante, passando de R\$ 32.525 em 2024 para R\$ 272.750 em 2025. Esse crescimento deve ser compreendido à luz da intensificação das atividades tecnológicas, da sustentação da plataforma RUI e da ampliação das demandas operacionais do Instituto.

7.5. Recursos Aplicados em PD&I

A Política de PD&I aprovada em 2025 prevê a organização progressiva dos recursos aplicados em pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluindo projetos, capacitação, infraestrutura, proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia, validação de soluções, prospecção de oportunidades e demais iniciativas compatíveis com a missão institucional.

No exercício de 2025, os recursos vinculados à dimensão tecnológica e inovadora do Instituto estiveram associados principalmente à evolução da plataforma RUI, ao desenvolvimento e manutenção de plataformas proprietárias, aos experimentos com inteligência artificial aplicada à produtividade e automação, à estruturação da Política de PD&I e aos estudos relacionados à tecnologia ambiental no contexto do Programa MelhorAR.

Ainda que os demonstrativos contábeis não apresentem segregação gerencial específica para PD&I, alguns elementos indicam a relevância desses investimentos: o crescimento dos ativos intangíveis, o aumento das despesas com TI e telecom, a manutenção de despesas com serviços de terceiros e a ampliação das plataformas proprietárias.

Por se tratar do primeiro exercício de vigência da Política de PD&I, a apuração específica dos recursos destinados a essa finalidade deverá ser aprimorada nos próximos anos. A partir de 2026, espera-se avançar na organização de orçamento anual de PD&I, indicadores financeiros próprios e mecanismos de acompanhamento mais detalhados.

7.6. Indicadores Financeiros

Indicador	Varição 2024 - 2025
Receita Operacional Bruta	+83,1%
Receita Operacional Líquida	+82,8%
Resultado Operacional	+124,4%
Superávit do Exercício	+179,3%
Ativo Total	+77,1%
Passivo Circulante	+65,6%
Patrimônio Líquido Social	+136,8%
Intangível	+91,7%
Margem de superávit sobre a receita líquida	+8,3 p.p.

7.7. Síntese da Situação Financeira

Com base nas demonstrações contábeis de 2025, o Instituto Modal encerrou o exercício em posição financeira e patrimonial mais robusta do que no ano anterior. A instituição registrou

crescimento expressivo de receita, ampliação do resultado operacional, aumento do superávit e fortalecimento do patrimônio líquido.

O desempenho positivo reflete a consolidação da plataforma RUI como principal frente operacional, a ampliação das atividades do Instituto e a continuidade dos investimentos em ativos tecnológicos. Ao mesmo tempo, os demonstrativos evidenciam a relevância das obrigações com terceiros e dos ativos intangíveis na estrutura patrimonial, pontos que devem seguir sendo acompanhados pela governança institucional.

O crescimento das despesas com tecnologia da informação, telecomunicações, serviços de terceiros e amortização é compatível com uma instituição cuja atuação depende fortemente de desenvolvimento tecnológico, sustentação de plataformas digitais e expansão operacional. Ainda assim, o aumento da receita e do superávit indica que o Instituto conseguiu preservar sua capacidade de geração de resultado em um ano de crescimento.

O exercício de 2025, portanto, pode ser caracterizado como um ano de fortalecimento econômico-financeiro, coerente com a expansão da plataforma RUI, a formalização da Política de PD&I e a preparação de novas frentes estratégicas para os exercícios seguintes.

O [Balanço Patrimonial](#) e a [Demonstração de Resultado do Exercício 2025](#) encontram-se anexos a este relatório.

8. Perspectivas para 2026

As perspectivas do Instituto Modal para 2026 estão relacionadas à capacidade de transformar os avanços de 2025 em rotinas, projetos e resultados mais estruturados. A expansão do RUI, o fortalecimento econômico-financeiro, a aprovação da Política de PD&I e a abertura de novas frentes tecnológicas criaram uma base favorável para o próximo ciclo.

A plataforma RUI continuará ocupando posição estratégica na atuação do Instituto. A ampliação da adoção por seccionais da OAB e as tratativas em andamento indicam um cenário favorável para crescimento da operação, amadurecimento da plataforma, aprimoramento dos processos de atendimento e fortalecimento do relacionamento institucional com a OAB em âmbito nacional.

No campo da PD&I, o foco deverá estar na implementação prática da política aprovada em 2025. Isso inclui consolidar o funcionamento do Comitê de PD&I, organizar fluxos de submissão e avaliação de projetos, aprimorar indicadores, estruturar inventários de ativos tecnológicos e avaliar oportunidades de proteção intelectual, licenciamento e transferência de tecnologia.

Também deverão ganhar atenção as frentes de inteligência artificial aplicada à produtividade, automação e desenvolvimento tecnológico, bem como as oportunidades em tecnologia ambiental, sustentabilidade e transporte. Em ambos os casos, o desafio será transformar experimentações e aproximações institucionais em projetos com escopo, metodologia, indicadores e resultados mensuráveis.

A situação financeira fortalecida ao final de 2025 amplia a capacidade do Instituto de sustentar projetos estratégicos e organizar novas iniciativas. Ao mesmo tempo, exige atenção à gestão dos ativos intangíveis, ao acompanhamento das obrigações com terceiros e à estruturação de mecanismos mais precisos para apuração dos recursos aplicados em PD&I.

Assim, 2026 deverá ser um ano de aprofundamento: consolidar a operação, implementar a governança da inovação, qualificar indicadores, ampliar parcerias e transformar oportunidades em projetos estruturados.

9. Considerações Finais

O exercício de 2025 confirmou a capacidade do Instituto Modal de consolidar sua principal frente operacional e, ao mesmo tempo, preparar novas bases institucionais para inovação. A expansão do RUI, o fortalecimento financeiro e a aprovação da Política de PD&I marcaram um ano de continuidade qualificada e amadurecimento estratégico.

Mais do que ampliar atividades, 2025 foi um ano de organização de capacidades. O Instituto consolidou ativos tecnológicos relevantes, fortaleceu sua posição patrimonial, estruturou sua governança de PD&I e iniciou novas frentes de exploração em inteligência artificial aplicada, automação, produtividade e tecnologia ambiental.

Os próximos desafios estarão menos relacionados à criação de novas diretrizes e mais à sua implementação prática. Será necessário consolidar rotinas, indicadores, fluxos de acompanhamento, gestão de ativos, capacitação e mecanismos de transferência de conhecimento e tecnologia.

O Instituto Modal encerra 2025 com bases mais sólidas para ampliar seu impacto científico, tecnológico, econômico e social, preservando o compromisso com a aplicação prática do conhecimento, a responsabilidade institucional e a solução de problemas concretos.

Brasília, 30 de abril de 2026.



Wellington de Souza Evangelista
Diretor Presidente



Bruno Carvalho Castro Souza
Diretor de Governança

Diretor de Pesquisa e Inovação

10. Anexo 1: Balanço Patrimonial 2025

INSTITUTO MODAL DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO
CNPJ: 29.319.015/0001-07
Balanço Patrimonial Findo em 31 de Dezembro de 2025 (valores expressos em Reais)



	2024	2025		2024	2025
ATIVO	3.143.082	5.566.050	PASSIVO	3.143.082	5.566.050
ATIVO CIRCULANTE	244.307	508.078	PASSIVO CIRCULANTE	2.637.507	4.368.956
DISPONIVEL	243.443	186.617	PASSIVO OPERACIONAL	2.637.507	4.368.956
CAIXA			FORNECEDORES	120.957	283.349
BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.849	183.563	OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	2.516.550	4.085.607
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	239.594	3.055	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÃO		
CONTAS RECURSOS DE TERCEIROS			PROVISÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		
REALIZÁVEL	864	321.461	PASSIVO FINANCEIRO		
CONTAS A RECEBER		285.597	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE CURTO PRAZO		
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS		35.000	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
CRÉDITOS A RECEBER	864	864	OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	50.000		EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	50.000		PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	505.575	1.197.094
IMPOSTO A RESTITUIR	50.000		PATRIMÔNIO SOCIAL	505.575	1.197.094
TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO			PATRIMÔNIO SOCIAL INTEGRALIZADO	505.575	1.197.094
VALORES A RECEBER			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		691.519
ATIVO PERMANENTE	2.848.775	5.057.972	RESULTADO DO EXERCÍCIO	247.623	691.519
INVESTIMENTOS					
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS					
ATIVO IMOBILIZADO	44.795	72.352			
BENS EM OPERAÇÃO	44.795	72.352			
INTANGÍVEL	3.445.360	6.605.989			
SOFTWARES DA OPERAÇÃO	23.500	23.500			
PLATAFORMA PROPRIETÁRIOS	3.421.860	6.582.490			
(-) DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO ACUMULADA	-641.380	-1.620.370			
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	-28.886	-37.804			
(-) AMORTIZACÓES ACUMULADAS	-612.493	-1.582.566			

BRUNO CARVALHO CASTRO SOUZA
 Diretor de Governança
 CPF: 505.897.501-78

BRUNO ANGELO TIECHER
 Contador CRC 129853/O-0
 CPF: 132.730.217-99

WELINGTON DE SOUZA EVANGELISTA
 Diretor Presidente
 CPF: 512.591.841-53

11. Anexo 2: DRE 2025



INSTITUTO MODAL DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO
CNPJ: 29.319.015/0001-07
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

	2024	2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.656.755	3.034.063
RECEITA DA ATIVIDADE SEM RESTRIÇÃO	1.656.755	3.031.225
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS		2.838
DEDUÇÕES	-79.738	-151.561
IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	-79.738	-151.561
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.577.017	2.882.502
CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS	-832.782	-1.212.412
CUSTO COM PROGRAMA		-7.940
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	-87.839	-116.530
DESPESAS COM TI E TELECOM	-32.525	-272.750
DESPESAS COM MARKETING	-45.700	-41.725
DESPESAS COMERCIAIS		
DESPESAS DE VIAGEM E REPRESENTAÇÃO	-41.165	-46.851
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	-615.111	-705.117
DESPESAS GERAIS DA OPERAÇÃO	-1.899	-1.494
DESPESAS GERAIS	-8.543	-19.707
DESPESAS COM TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES		-298
RESULTADO OPERACIONAL	744.236	1.670.090
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-496.612	-978.571
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.306	1.079
RECEITAS FINANCEIRAS	1.306	1.079
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-497.918	-979.650
DESPESAS FINANCEIRAS	-1.730	-660
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	-496.188	-978.990
DESPESAS DA ATIVIDADE EM GERAL		
LAIR	247.623	691.519
SUPERÁVIT OU DÉFICIT APURADOS	247.623	691.519

BRUNO CARVALHO CASTRO SOUZA
 Diretor de Governança
 CPF: 505.897.501-78

BRUNO ANGELO TIECHER
 Contador CRC 129853/O-0
 CPF: 132.730.217-99

WELINGTON DE SOUZA EVANGELISTA
 Diretor Presidente
 CPF: 512.591.841-53

12. Anexo 3: Ata – Assembleia Geral Ordinária 2026



Instituto Modal de Ciência, Tecnologia e Inovação

CNPJ nº 29.319.015/0001-07

Ata de Assembleia Geral Ordinária

Realizada em 30 de abril de 2026

Data, Hora e Local

Em 30 de abril de 2026, às 10 horas, virtualmente, por meio do programa Google Meet, com acesso pelo link <https://meet.google.com/goi-cmti-jdv>.

Convocação e Presença

Convocação realizada mediante publicação de edital no site do Instituto Modal, através do link <https://modal.org.br/2026/04/10/edital-convocacao-ago-2026/>, com 20 (vinte) dias de antecedência. Presentes os seguintes associados, membros da Diretoria e do Conselho de Administração que assinam esta Ata, sendo:

- a) Bruno Carvalho Castro Souza, CPF nº 505.897.501-78 e RG nº 912.612 SSP/DF;
- b) Wellington de Souza Evangelista, CPF nº 512.591.841-53 e RG nº 1.192.853 SSP/DF;
- c) Mamede Lima-Marques, CPF nº 202.911.756-00 e RG nº 2.826.173 SSP/DF;
- d) Larissa da Costa Mendes de Souza, CPF nº 116.445.287-89 e OAB-RJ nº 183.010;
- e) Neilsen Alves Seixas, CPF nº 021.848.517-44, RG nº 08282215-6 IFP/RJ; e
- f) Jorge Luis Thomé da Silva, CPF nº 006.621.267-77 e RG nº 07510421-6 Detran/RJ.

Ordem do Dia

Deliberar sobre: **(a)** as contas do exercício de 2025 do Instituto Modal, incluindo as Demonstrações Financeiras e o Relatório Anual referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e **(b)** a eventual destinação de superávit apurado a ser incorporado ao patrimônio social do Instituto Modal.

Leitura de Documentos

Dispensada, por unanimidade, a leitura das Demonstrações Financeiras e do Relatório Anual, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Deliberações

1- Larissa da Costa Mendes de Souza atuou como Presidente da Assembleia, conforme previsto no Estatuto, e Bruno Carvalho Castro Souza exerceu a atribuição de Secretário da Assembleia.

2- Os membros decidiram lavrar a presente Ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, e após discutirem a Ordem do Dia, deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, da seguinte forma:



- a) Aprovados, sem reservas, os documentos consubstanciados nas Demonstrações Financeiras e no Relatório Anual, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.
- b) Com base nos documentos apresentados acima, fica comprovado que houve superávit no valor de R\$ 691.519,00 (seiscentos e noventa e um mil, quinhentos e dezenove reais) que foram incorporados ao patrimônio social do Instituto Modal.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta Ata, em forma de sumário, a qual, após lida e achada conforme, segue assinada por mim, Bruno Carvalho Castro Souza, como Secretário da Assembleia, e por Larissa da Costa Mendes de Souza, Presidente da Assembleia, bem como por todos os associados, membros da Diretoria e Conselho de Administração.

Brasília, 30 de abril de 2026.

Larissa da Costa Mendes de Souza
Presidente da Assembleia/Associada
Efetiva

Bruno Carvalho Castro Souza
Secretário da Assembleia/Associado
Fundador

Mamede Lima-Marques
Associado Fundador

Welington Souza Evangelista
Associado Fundador

Neilsen Alves Seixas
Associado Efetivo

Jorge Luis Thomé da Silva
Associado Efetivo